

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A MULHERES NA TERCEIRA IDADE: DINÂMICA DE ATENDIMENTO NUM PROJETO DE EXTENSÃO

BRUNA SILVA SCHIEVELBEIN¹; FABIOLA JARDIM BARBON²; THIAGO
AZARIO DE HOLANDA³; JÚLIA MACHADO SAPORITI⁴; NOÉLI BOSCATO⁵.

¹Universidade Federal de Pelotas – brunaschievelbein@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fab_barbon@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – thiagoaholanda92@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – julia.saporiti@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – noeliboscato@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Devido ao envelhecimento populacional, o Brasil apresenta-se em uma transição demográfica populacional como resultado das altas taxas de natalidade e baixas taxas de mortalidade registradas. A transformação da estrutura etária ocorre justamente em decorrência desse aumento da proporção de idosos no conjunto populacional global (CAMARANO, 2010). Porém, apesar do aumento do número de indivíduos idosos, as melhorias nos serviços de saúde voltados para esta faixa etária da população, não ocorrem de maneira diretamente proporcional principalmente nos países com perfil socioeconômico deficiente (VERAS et al., 2008).

No Brasil, estima-se que 18 milhões de indivíduos - 9% da população - terão 65 anos ou mais no ano de 2020 (BRASIL, 2012). Esta faixa etária da população tem na saúde bucal um fator primordial para o seu bem estar. Assim, o cirurgião dentista deve estar ciente das alterações bucais e sistêmicas resultantes do envelhecimento, assim como o adequado manejo desses pacientes (DA SILVA et al., 2016; SANTOS et al., 2018).

Apesar das significantes mudanças nos serviços odontológicos públicos e privados destinados aos idosos, algumas lacunas ainda existem, o que pode constatar-se devido aos elevados índices de edentulismo que ainda existem no Brasil (CARDOSO et al., 2016). Adicionalmente, o projeto SB 2010 apontou que 92,6% da população idosa brasileira (65 a 74 anos) necessita de algum tipo de prótese dentária, sendo que 33,3% necessita de próteses totais. O edentulismo parcial ou total pode resultar em significativa deterioração do sistema estomatognático o que pode resultar em alterações estruturais e patológicas na articulação temporomandibular, sintomáticas ou assintomáticas (BOSCATO et al., 2016). De fato, a perda dos dentes limita as funções diretamente atreladas à manutenção de atividades funcionais básicas para a sobrevivência do ser humano. Tais funções afetam diretamente a qualidade de vida uma vez que resultam na diminuição da capacidade de mastigação e fonação, bem como em prejuízos de ordem nutricional, estética e psicológica, com reduções da autoestima e da integração social (MOREIRA et al., 2011).

O projeto de extensão “Promoção de Saúde e Qualidade de Vida para Mulheres na Terceira Idade” insere-se na linha temática “Mulheres e Relação do Gênero” e tem como objetivo principal promover a saúde de mulheres que se encontram na faixa etária da terceira idade, com o intuito de minimizar as desigualdades socioeconômicas, entre os gêneros e entre as faixas etárias do mesmo gênero. O projeto proporciona aos alunos que nele atuam um aperfeiçoamento das habilidades e competências com relação ao atendimento odontológico desta faixa etária da população, bem como permite atuarem na

transformação de desenvolvimento social visando aprimorar políticas públicas relacionadas ao tratamento das idosas, minimizando as desigualdades sociais ainda existentes entre homens e mulheres e produzindo conhecimentos que contribuam para a melhoria na atenção básica à saúde das idosas. Dessa maneira o projeto desenvolve atividades que possibilitam ao aluno/ profissional vínculo no processo de formação que viabilize não só aperfeiçoamento técnico odontológico, mas também a articulação universidade/sociedade. O projeto é interdisciplinar e envolve a execução de exames clínicos, radiográficos e aperfeiçoamento através da prática de diferentes especialidades da odontologia como prótese, endodontia, periodontia, cirurgia e dentística. Este resumo tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no referido Projeto desenvolvido na Faculdade de Odontologia, na Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

No Projeto de Extensão “Promoção de Saúde e Qualidade de Vida para Mulheres na Terceira Idade” são atendidos, principalmente, mulheres com idade superior a 65 anos com vulnerabilidade social. Os pacientes que procuram atendimento são inicialmente avaliados clinicamente e depois submetidos a exames radiográficos para auxiliar no diagnóstico da condição de saúde bucal e outros indicadores de saúde. Depois de estabelecido o diagnóstico e plano de tratamento, o paciente é informado sobre as suas necessidades e plano de tratamento proposto. Se concordar com o mesmo, é assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A partir da sua inclusão na dinâmica de atendimento do projeto, inicia-se a aplicação de questionários para avaliação de fatores psicológicos e sociodemográficos, e posteriormente é conduzido o tratamento odontológico em todos os níveis. São realizados tratamentos protéticos (próteses fixas, parciais removíveis, próteses totais) e placas oclusais. No entanto, previamente à confecção das próteses são realizados exames radiográficos, adequação do meio bucal que incluem tratamento periodontal, endodôntico, restaurador, cirúrgico e o que mais se fizer necessário para adequar o ambiente bucal para receber a prótese dentária. Participam deste projeto 21 pessoas (sendo 1 professora, 13 operadores realizando procedimentos clínicos, 4 pós-graduandos, 2 auxiliares dos operadores e 1 auxiliar administrativo, responsável pela logística do projeto o que inclui o agendamento dos pacientes e adequado preenchimento das fichas clínicas e aplicação de questionários).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram atendidos 102 pacientes, que responderam à 4 questionários. Para estes pacientes foram confeccionadas 42 próteses parciais removíveis, 20 próteses totais, 7 próteses fixas unitárias e 12 placas oclusais. Doze pacientes foram tratados periodontalmente e 4 sofreram exodontias. Além disso foram realizados exames radiográficos que incluem 58 panorâmicas, 47 teleradiografias laterais e 268 periapicais. Tais atividades desenvolvidas no projeto resultam no atendimento privilegiado e personalizado da população, que ainda hoje, apesar de toda a evolução nos sistemas públicos e privados de saúde, é carente de cuidados especializados. Aos discentes, o projeto proporciona o aprimoramento do conhecimento sobre os procedimentos odontológicos direcionados a esta faixa etária da população, bem como proporciona ao aluno conhecimento sobre organização administrativa, exames radiográficos, e aspectos que englobam a logística do atendimento clínico de idosos. Assim, os discentes participantes do

projeto desenvolvem diferentes habilidades e competências que incluem o planejamento e organização necessários em uma clínica odontológica e a experiência objetiva sobre a importância do trabalho interdisciplinar e em equipe (operador, auxiliar e administrativo) para o bom funcionamento das atividades e procedimentos clínicos.

4. CONCLUSÕES

Uma condição bucal insatisfatória afeta diretamente os aspectos funcionais, sociais e psicológicos dos indivíduos idosos. Então, facilitar o acesso ao tratamento odontológico e a serviços de saúde para esta faixa etária da população tem extrema importância visto que estudos mostram o impacto das condições bucais na qualidade de vida e bem-estar do indivíduo idoso (MACHADO et al., 2017). As avaliações e ações realizadas no referido projeto desafiam os serviços a ampliar a sua qualidade e resolutividade em relação ao edentulismo, incluindo a oferta de tratamentos protéticos especializados e com acesso universal. Ainda é preciso não deixar de enfatizar a promoção de saúde através de ações amplas e contínuas, incluindo as demais faixas etárias da população, visando assim reduzir o edentulismo das futuras gerações e contribuindo para um envelhecimento saudável (CARDOSO et al., 2016).

Os projetos e atividades de extensão presentes nas universidades têm papel importante no que se diz respeito às contribuições que podem aproximar a comunidade em geral e promover o encontro da ciência produzida nas Universidades com a sociedade não acadêmica. O discente deve colocar em prática na comunidade o seu aprendizado teórico para assim compreender como é primordial a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (CALIPO, 2006).

O referido Projeto de Extensão promoveu a atenção à saúde bucal do indivíduo idoso, de forma diferenciada e específica. Tal aspecto facilitou o acesso de idosos com baixo poder aquisitivo aos serviços odontológicos de forma mais rápida e com cuidados geriátricos especiais. Além disso, proporcionou aos alunos participantes, o aprimoramento das habilidades e conhecimento sobre os procedimentos odontológicos direcionados a todas as faixas etárias, bem como atenção especial aos mais idosos. O Projeto acompanha as tendências das políticas públicas em saúde que preconizam a humanização da atenção, a promoção da saúde bucal e a educação. Dessa forma, nossos alunos, futuros profissionais da saúde, tratarão o seu paciente como um todo e de forma humanizada, visando proporcionar a este, saúde e consequentemente qualidade de vida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSCATO, N.; SCHUCH, H.S.; GRASEL, C.E.; GOETTEMES, M.L. Differences of oral health conditions between adults and older adults: A census in a Southern Brazilian city. **Geriatric & Gerodontology International**, v.16, n.9, p.1014-1020, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2012.

CALIPO, D. B. **Projetos de extensão universitária crítica: Uma ação educativa transformadora**. 2006. 78f. Trabalho de Conclusão de Curso (Faculdade de Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

CAMARANO, AA; KANSO, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, São Paulo , v. 27, n. 1, p. 232-235, June 2010.

CARDOSO, M.; BALDUCCI, I.; TELLES, D.D.E.M.; LOURENÇO, E.J.; NOGUEIRA JÚNIOR, L. Edentulism in Brazil: trends, projections and expectations until 2040. **Ciencia & Saude Coletiva**, v. 21, n.4, p. 1239-1246, 2016.

DA SILVA, D.; FREITAS, Y.N.L.; OLIVEIRA, T.M.; DA SILVA, R.L.; PEGADO, C.P.C.; LIMA, K.C. Condições de saúde bucal e atividades da vida diária em uma população de idosos no Brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.19, n.6, p.917-929, 2016.

MACHADO, F.W.; PERRONI, A.P.; NASCIMENTO, G.G.; GOETTEMES, M.L.; BOSCATO, N. Does the Sense of Coherence modifies the relationship of oral clinical conditions and Oral Health-Related Quality of Life?. **Quality of Life Research**, v. 26, n.8, p.1-7, 2017.

MOREIRA, R.S.; NICO, L.S.; TOMITA, N.E. O risco espacial e fatores associados ao edentulismo em idosos em município do Sudeste do Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v.27, n.10, p.2041-54, 2011.

SANTOS, LFC; SOUZA, AO. **Prevenção da saúde bucal do idoso e alterações dentárias**. 2018. 7f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2018.

VERAS, R.P.; CALDAS, C.P.; ARAÚJO, D.V.; MENDES, R.K.W. A assistência suplementar de saúde e seus projetos de cuidado para com o idoso. **Ciência Saúde Coletiva**. v.13, n.4, p.1119-26, 2008.